CARTA TL 3709
01
ICET 23/87

Mensagem dos Estudantes Timorenses
a opinião Mundial condenando as recentes Eleições
realizadas em Timor Leste

Nós Estudantes Timorenses estudando aqui na Indonésia e em Timor Leste como futuros promissores e defensores do nosso Povo e esperança da nossa querida Patria - TIMOR-LESTE, por este meio demostramos e manifestamos ao Mundo Exterior que as Eleições feitas há dois dias em Timor-Leste foram impostas ao nosso Povo com a força de armas e de todas as espécies de ameaças. Ao nosso Povo de Timor Leste não lhe compete fazer as Eleições praticadas na Indonésia. É um acto vergonhoso, desumano, imoral e primitivo por impor forçosamente contra a livre vontade e consciência do Povo Maubere a participação nas Eleições realizadas na Indonésia. Com este meio demonstramos ao Mundo o nosso total desprezo as Eleições impostas pelo governo ditatorial de Jakarta ao Povo de Timor Leste; Demostramos também a nossa repugnância a todos os actos, propagandas, etc, etc, que o governo tirano de Soeharto praticara em Timor Leste nos momentos das Eleições. Agora, não temos outro meio, não temos outra forma de luta contra o Vândalo ocupante da nossa Pátria a não ser pelas nossas heróicas palavras de resistência clandestina. Fisicamente não temos outro lugar onde podemos estudar, resistir e refugiar a não ser na própria Indonésia e aqui nas vilas e cidades de Timor Leste controladas pelo poderoso inimigo. Não obstante a nossa consciência, o nosso coração, a nossa mente e o nosso espírito resiste incondicionalmente e a todo o custo a presença colonial Indonésio no nosso Solo Pátrio - TIMOR LESTE.

Contra a Força não há resistência

Cabe-nos apenas a cumprir temporariamente as ordens, os programas, actividades e trabalhos impostos pelos assassinos Indonésios. Porque não temos força suficiente para revoltar contra o poderoso inimigo; Não temos capacidade suficiente para resistir à primeira potência dos países do Sudoeste Asiático ou ASEAN; Nós os pobres estudantes de mãos vazias não podemos resistir o poderoso Moerdani com todos os seus materiais bélicos. Mas o tirano Soeharto com seu poderoso Moerdani deve ter nas suas consciências de 1ºnós estudantes de Timor Leste estamos dispostos

de consciência e coração a oferecê-los todas as espécies de resistencia pacífica, social, cultural e clandestina até alcançar o nosso sagrado objectivo-a independencia de TIMOR LESTE.

Vivemos o processo da Libertação da nossa Pátria

Todos os conhecimentos cientificos, sociais, filosóficos, tecnológicos, etc, antes de chegar a um sintese comum, a um resultado comum, a um fim universal, nunca se escaparam dos variados processos científicos, historicos no tempo e no espaço. A História do Mundo, dos homens, para alcançar a era atómica, a era nuclear, sofreu, viveu e vive continuamente um processo de evolução. Também a história dum povo não pode ter a sua existência sem viver um certo espaço de tempo, sem viver um processo. Assim tambem nós Estudantes de Timor Leste, filhos do Povo Maubere juntamente com os nossos pais, parentes, irmãos de sangue, vivemos um processo, o processo da Libertação da nossa Patria, ocupada militarmente há mais de 11 anos. Não podemos fazer milagres para escorraçar o inimigo no nosso solo pátrio mas forçosamente aceitamos a situação como tal até que venha a derrota total do inimigo através da nossa sistemática, regular e continua luta.

O Sangue dos nossos pais e irmãos derramados sobre o Solo de Timor Leste é semente da nossa Independência.

" O grão de trigo caido a terra dará muito fruto", diz o Evangelho. A nossa filosofia de vida é muito simples. Não temos teorias tão vastas como a teoria de ditadura Pancasila. Não temos imensas riquezas como afirma a teoria economica de Pancasila, não fazemos grandes e brutais progressos como faz o governo de Soeharto. Temos apenas um simples pensamento, uma simples ideia, uma simples filosofia, a filosofia mais rica, mais elevada que todos os progressos de Pancasila, mais elevada que ideologia e filosofia de Pancasila : " Sangue dos mais de 200.000 mártires e heróis é garantia e semente da Independencia a todo o custo em Timor Leste". Com esta afirmação política, religiosa e filosófica afirmamos a garantia da nossa libertação, afirmamos a nossa total disposição de continuarmos a nossa luta contra o poderoso inimigo até quando e até a um tempo e espaço indefinível. Com esta simples afirmação se fun-

damenta a nossa luta e resistência Maubere contra o ocupante indonésio, se baseia a nossa filosofia de vida, o nosso programa de vida e a nossa existência. Todo o homem vive trabalhando e trabalha vivendo, nós tambem trabalhamos lutando e lutando trabalhamos contra o poderoso inimigo, o inimigo de todos os estudantes do mundo inteiro amantes da paz, da democracia, da liberdade e do amor.

A exemplo dos nossos quatro irmãos estudantes de Atmajaya-Jakarta que pedirão asilo e refúgio político na embaixada Holandesa por motivos de luta, de resistência clandestina contra o agressor inimigo, assim também nós estamos dispostos a lutar contra a tirania do Soeharto com todos os seus comparsas. Daqui concluimos que nem os milhões de rupias, nem os progressos brutais feitos em Timor Leste nos consolarão a ser Indonésios como afirmavam Moerdani, Mochtar, Soeharto e outros mais.

A Fretilin é o sangue que corre nas veias dos velhos e das crianças de Timor Leste.

O senhor B. Moerdani com todos os seus lacaios devem estar conscientes de que a Fretilin e todos os que pretendem uma independência em Timor Leste não é só o Xanana Gusmão, não são apenas aqueles guerrilheiros que estão resistindo no mato e nas montanhas de Timor Leste, mas todos aqueles que estão descontentes com a situação, com a presença colonial Javanesa. Fretilin é o sangue que corre nas veias dos velhos, jovens e crianças de Timor Leste. Fretilin são todos aqueles que desprezam o vandalismo indonésio em Timor Leste. Baseando nestes critérios afirmamos que a Fretilin existe nas vilas, cidades, montanhas e florestas de Timor Leste. A fretilin somos nós que estamos estudando na Indonesia, Fretilin está no estrangeiro e em toda a parte. A fretilin é o senhor Mário Viegas Carrascalão que está combatendo incansavelmente a corrupção, a injustiça, o ócio e o roubo praticado pelos indonésios em Timor Leste, a Fretilin é o senhor Chico Lopes, o senhor Guilherme e o senhor Arnaldo de Araújo que hoje estão todos conservados no museu de Jakarta para evitar conflitos e subverções contra os indonésios em Timor Leste. A Fretilin é o Povo e o Povo é a Fretilin. O senhor Moerdani cego em ciências sociais e politicas, quando vai a Timor Leste pergunda ao Povo se viu a Fretilin, pergunta a Fretilin se viu a Fretilin e a Fretilin diz que não viu a Fretilin. Quando se fosse mais esperto devia saber de que afinal a Fretilin é todo aquele que deseja a paz e a independência em Timor Leste.

Estamos dispostos a combater o Colonialismo Javanês até alcançarmos a nossa vitoria final.

Estamos dispostos a lutar e dar a vida em defesa dos direitos invioláveis e inalienáveis do nosso povo até encorraçar por completo o expancionismo Javanês no nosso solo Pátrio, até alcançar a vitória final. A nós não nos cabe outro objectivo mais sublime, mais ideal do que alcançar uma independência. Não prometemos até quando alcançaremos a vitoria sobre o inimigo. Os anos para nós, não nos conta, o tempo para nós, não nos incomoda, a idade para nós, não nos causa problemas. Mesmo que seja uma prolongada luta de 20, de 30, de 50 ou 100 anos, estamos decididos e dispostos de por o machado no caule da grande arvore de Pancasila, da grande árvore de Golkar e do seu patrão Soeharto até deitá-lo abaixo. Só uma ideologia política primitiva como do senhor Soeharto e Moerdani pensa em anunciar o término da guerra em 24 horas, em 48 horas ou em 4 anos. Só uma política do Moerdani pode afirmar, como em 83 e 84, que a Fretilin já não existia mais, já acabara, só apenas uns cinco pessoas faziam roubos em Timor Leste em nome da Fretilin a busca de mantimentos. Depois de um ano mais tarde já afirmava que havia 500 armados de Fretilin e hoje manda 30 batalhões a controlar o Povo e lançar ofensivas contra a Fretilin. Hoje com 30 batalhões a manter as eleições, controlar o povo e fazer esclarecimentos de caracter intimidativo ao Povo. Perguntamos não será Beny Moerdani um general aldrabão? Antes dizia que em Timor Leste já havia paz poque acabou a Fretilin. Hoje controla o Povo, isto mostra apenas que também o Povo Maubere é Fretilin, o Povo Maubere é contra a Integração.

Concluindo, afirmamos que estamos dispostos a libertar o nosso Povo da escravidão, do servilismo, da opressão e do sofrimento por meio da nossa luta, so assim alcançaremos a vitória, alcançando a vitória poderemos garantir a paz, a felicidade e o bem estar do nosso Povo, o querido e desejado Povo de Timor Leste.

A P E L O

Ao terminar apelamos a opinião mundial que as eleições feitas em Timor Leste há dois dias foram impostas com a força de armas pelo governo Indonésio ao Povo Maubere. E a comunidade mundial deve estar tambem consciente de que Timor Leste há mais de 11 anos que está superpovoado de militares Indonésios. Apelamos também que ao Povo Maubere não lhe per-

tence as eleições feitas na Indonésia, por isso aquelas eleições não tem valor para os Timorenses; Porque não somos Indonésios, somos um Povo de tradição, cultura, raça, língua e identidade diferentes.

Em segundo lugar apelamos a organização mundial dos Estudantes Catolicos, não catolicos, ao Governo Português, paises vizinhos: Australia, Papua New Guinea, Filipinas, Singapura e outros para que deem apoio moral, politico, social e cultural a nossa luta, a luta dos estudantes Timorenses aqui na Indonésia e em Timor Leste contra o agressor inimigo da paz e da estabilidade politica e social em Timor Leste.

Por ultimo a todos quantos esta mensagem é atingido vão os nossos cumprimentos e saudações combativas.

dada em 25 de Abril de 1987.

Pela voz da Resistência Nacional dos Estudantes Timorenses estudando na Indonesia e em Timor Leste.

Representantes: Os 55.-